



Textos Técnicos/Didáticos
CEMIG Belo Horizonte

CEMIG



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



Abelha com ferrões
Apis mellifera sp.

Você sabia que essa abelha da foto é uma espécie exótica, ou seja, introduzida no Brasil para a prática da apicultura*?

*Apicultura é a criação de abelhas exóticas com o objetivo de produzir mel, própolis, geleia real, pólen e cera de abelha.





Apesar da popularidade da abelha exótica, o Brasil possui uma grande diversidade de espécies de abelhas nativas (em torno de 3.000 espécies!), ou seja, brasileiras. Há inúmeras espécies que apresentam ferrão com hábitos tanto sociais quanto solitários e cerca de 300 espécies com ferrão atrofiado, conhecidas como abelhas nativas sem ferrão, todas elas sociais e com comportamentos dóceis.



Você sabia?

As abelhas nativas geralmente constroem seus ninhos em cavidades naturais, como troncos de árvores e buracos no solo, escavados barrancos, cupinzeiros, solos argilosos ou arenosos, paredes de tijolo ou barro e até em folhas.

Importância

As abelhas nativas são muito importantes para manter a biodiversidade e a saúde dos ecossistemas. A polinização realizada por elas ajuda no desenvolvimento de culturas agrícolas, como frutas e legumes, e é essencial para a produção de alimentos. Sua polinização não só afeta as plantas, mas também traz benefícios para as espécies de animais que dependem delas.

Ameaças

Infelizmente, as abelhas nativas enfrentam diversas ameaças, como a destruição de habitats, uso excessivo de agrotóxicos, mudanças climáticas e a introdução de espécies exóticas. Para garantir a sobrevivência dessas importantes polinizadoras, é essencial adotar práticas de preservação e conservação de áreas naturais e de vegetação nativa e de promoção da educação sobre a importância das abelhas.



O que fazer quando encontrar abelhas nativas?

Quando você encontrar abelhas nativas, é importante ter cuidado e respeito por esses insetos essenciais para o ecossistema.

Aqui estão algumas orientações sobre o que fazer:



Observe de longe – as abelhas nativas geralmente não são agressivas, mas é melhor mantê-las à distância. Observe seu comportamento e como interagem com as flores.



Evite agitações – não faça movimentos bruscos ou tente tocá-las. Isso pode estressar as abelhas e levá-las a se defender.



Não mate – as abelhas nativas são importantes polinizadoras e ajudam na manutenção da biodiversidade. Evite matar ou prejudicar as abelhas.



Crie um ambiente seguro – se você tem um jardim, considere plantar flores nativas que atraem abelhas, proporcionando um habitat seguro para elas.



Reporte, se necessário – se você encontrar um enxame de abelhas em um local problemático, entre em contato com um apicultor local ou um especialista ambiental para orientação sobre o que fazer.

Respeite e proteja esses polinizadores!

Realocação de colmeias

A realocação de colmeias de abelhas nativas é um processo que deve ser realizado com cuidado por profissionais especialistas.

Aqui estão algumas orientações sobre o que fazer:



Legislação e ética – verificação das leis sobre a realocação de abelhas, pois pode haver regulamentações específicas que devem ser seguidas. Além disso, a ética em relação à proteção das abelhas nativas deve ser sempre considerada.



Razões para realocação – avaliação dos motivos para a realocação da colmeia, como por exemplo mudanças no uso do solo, construção, problemas de saúde da colmeia, ou para proteger as abelhas de predadores e doenças.



Identificação da espécie – é fundamental saber qual a espécie de abelha nativa, pois diferentes espécies podem ter comportamentos e necessidades distintas.



Momento da realocação – o ideal é que a realocação ocorra durante períodos de menor atividade das abelhas, como ao amanhecer ou ao entardecer, e preferencialmente durante a primavera ou o início do verão, quando as colônias estão em crescimento.



Equipamentos necessários – ferramentas como caixa de transporte e colher de colmeia, roupas de proteção adequadas, como um macacão de apicultor e um véu.



Método de realocação – existem diferentes métodos para realocar colmeias, dependendo da espécie. Algumas podem ser transferidas manualmente, enquanto outras podem exigir técnicas específicas para minimizar o estresse das abelhas.



Local de destino – o novo local deve ser adequado, oferecendo abrigo, fontes de alimento e água. É importante que o local não esteja muito longe do original, para que as abelhas possam se adaptar.



Monitoramento após a realocação – é fundamental monitorar a colmeia para garantir que as abelhas se adaptem ao novo ambiente e que não haja sinais de estresse ou doenças.

CEMIG



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.